



人文交流为中拉命运共同体建设注入活力

张磊 张元成

在推动中拉命运共同体建设进程中，人文交流发挥着不可替代的作用。随着中拉关系不断深入发展，人文交流已成为两国关系的重要组成部分。通过加强人文交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

文化体育多交流

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

人员往来更便利

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

国大使命感

共创中黑更加美好的明天

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

铭记东京审判 守护历史真相与国际正义

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

字林报报道：中国大遗址保护取得重要成就

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

2025年“全球健康”峰会将于9月在杭州举行

以球会友 以赛交心

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

孔祥德 为民族魂

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

“人文交流是中拉命运共同体建设的重要支撑。通过加强教育、科技、文化、体育、旅游等领域的交流，可以促进两国人民之间的相互了解和友谊，为两国关系的长期稳定发展奠定坚实基础。”

Diário do Povo, segunda-feira, 6 de julho de 2026 ▾

Página 01: Notícias	Página 02: Notícias	Página 03: Notícias	Página 04: Notícias
Versão 05: Comentário	Página 06: Notícias	Página 07: Carta do	Edição de 2008:
Versão 09: Teoria	Versão 10: Ecologia	Página 11: Política	Página 12: Sociedade
Página 13: Cultura	Página 14: Esportes	Página 15:	Página 16: Anúncio
Página 17:	Página 18: Finanças	Página 19: Ciência e	Página 20: Suplemento
Voltar ao índice Aumentar /Diminuir zoom Copiar texto			
completo Próximo artigo			

As trocas interpessoais injetam vitalidade na construção de uma comunidade China-América Latina com um futuro compartilhado.

Este artigo foi escrito pelo nosso repórter Shi Yuanhao.

Diário do Povo6 de julho de 2026 (Versão 03)

No Rio de Janeiro, Brasil, o Teatro Municipal ergue-se resplandecente em ouro. Há pouco tempo, realizou-se ali a “Exposição de Arte Caligráfica e Pintada China-Brasil”, onde uma obra de caligrafia com a inscrição “Embora separados por oceanos e montanhas, os verdadeiros amigos nunca estão longe um do outro” atraiu muitos brasileiros que pararam para admirá-la. Esses dez breves caracteres interpretam vividamente a relação entre a China e os países da América Latina e do Caribe.

“Há um antigo poema chinês que diz: ‘A alegria da vida está em encontrar almas gêmeas’, e um provérbio latino-americano diz: ‘Ter amigos é ter um tesouro’.” Na cerimônia de abertura da Quarta Reunião Ministerial do Fórum China-CELAC, em maio passado, o Presidente Xi Jinping destacou que, independentemente das mudanças no cenário internacional, a China sempre será uma boa amiga e parceira dos países da América Latina e do Caribe. Ao longo do último ano, desde o anúncio do lançamento conjunto de cinco grandes projetos — unidade, desenvolvimento, civilização, paz e laços interpessoais — até a publicação do terceiro “Documento de Política da China sobre a América Latina e o Caribe”, a China tem trabalhado com os países da América Latina e do Caribe para fortalecer continuamente o diálogo entre civilizações e aprofundar os intercâmbios interpessoais, injetando mais força cultural na construção de uma comunidade China-CELAC com um futuro compartilhado.

Trocas de pessoal mais convenientes

“Você vai para Hangzhou? Precisamos embarcar.” No Aeroporto Internacional de Chongqing Jiangbei, Nicolás Figueroa, um jovem chileno, acordou gentilmente um chinês que dormia em um assento próximo ao portão de embarque e o lembrou de embarcar.

Figueroa é um vlogger de vídeos curtos com um nome chinês — Wang Zhili. A maioria dos vídeos na conta de Wang Zhili são filmados durante

suas viagens pela China: em Chongqing, ele mostra aos espectadores a paisagem urbana aparentemente plana que na verdade tem 20 andares de altura; em Zhengzhou, Henan, ele está em uma ponte do Projeto de Desvio de Água Sul-Norte para fazer uma apresentação; em Aba, Sichuan, ele veste roupas tradicionais Qiang e dança com moradores locais...

Wang Zhili retrata vividamente suas experiências na China para o público latino-americano, tendo conquistado um prêmio no 3º Concurso de Curtas-Metragens "China-América Latina: Embora Distantes, Estamos Próximos de Coração". "Todos os aspectos da China merecem ser compreendidos. Além da tecnologia inovadora e das experiências únicas, também espero abordar áreas menos conhecidas pelos estrangeiros, como a vida rural", disse Wang Zhili a repórteres. Ele se esforça para apresentar uma visão realista da China a partir de uma perspectiva acessível, esperando "promover o entendimento mútuo entre os povos da América Latina e da China por meio do meu trabalho e incentivar mais latino-americanos a viajar e estudar na China para obter uma compreensão mais profunda do país".

Com a implementação contínua de políticas que facilitam o intercâmbio entre pessoas, mais latino-americanos como Wang Zhili estão visitando a China, e um número crescente de chineses está viajando para a América Latina. A partir de 1º de junho de 2025, a China implementará um programa piloto de isenção de visto para portadores de passaportes comuns do Brasil, Argentina, Chile, Peru e Uruguai; a Air China planeja aumentar a frequência de suas escalas semanais na rota Madri-São Paulo, enquanto a rota Xangai-Auckland-Buenos Aires da China Eastern Airlines foi oficialmente lançada no final do ano passado; a China UnionPay está promovendo a interconexão transfronteiriça por código QR entre a China e o Brasil... Essas e outras medidas para fortalecer a "conectividade suave" estão aprofundando a conexão "de coração para coração" entre os povos da China e da América Latina.

"A política de isenção de visto é uma manifestação concreta de abertura e promoverá significativamente o turismo, as trocas comerciais e a interação cultural. A abertura de mais rotas e voos trará mais flexibilidade, conveniência e potencial de crescimento", disse Vinicius Rumelz, ex-ministro do Turismo do Brasil, a jornalistas.

Em junho deste ano, João, gerente do projeto Portinari no Brasil, levou pinturas do renomado pintor brasileiro Cândido Portinari para o Museu Nacional da China para uma exposição. Recentemente, ele recebeu um presente de seus colegas chineses: uma obra de caligrafia com a inscrição: "A verdadeira amizade não conhece distância; embora separados por milhares de quilômetros, ainda somos vizinhos". "Geograficamente, estamos a milhares de quilômetros de distância, mas em termos de valores e emoções, somos vizinhos", disse João.

Atividades culturais mais diversificadas

No início de abril, o primeiro grande evento do "Ano Cultural China-Brasil" — um concerto especial — foi realizado em Brasília. A Orquestra Sinfônica Nacional da China e a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro do Brasil apresentaram em conjunto obras-primas clássicas como "A Dança da Serpente Dourada", "Os Amantes Borboleta", "Aquarela Brasileira" e "O Pequeno Trem de Kepira", proporcionando ao público um verdadeiro banquete musical.

Após ouvir as melodiosas melodias de "Os Amantes Borboleta", o compositor e curador cultural brasileiro Pablo Castellar ficou profundamente comovido. "É uma obra belíssima, e espero aprender mais sobre as histórias culturais a ela associadas", disse Castellar a repórteres. Ele acrescentou que a arte pode ajudar as pessoas a "ver" e "sentir" melhor a cultura de um país, promovendo assim a compreensão e a afinidade entre diferentes culturas.

No final de abril, Castellar, juntamente com a soprano brasileira Maria Vargas e o violonista brasileiro Fabio Zanon, viajou à China para presentear o público chinês com um concerto intitulado "Do Yangtzé ao Amazonas". As imagens naturais e culturais mais representativas de ambos os países foram incorporadas à expressão artística, testemunhando a amizade duradoura entre as duas nações por meio de melodias belas e harmoniosas.

Nos últimos anos, os intercâmbios entre a China e a América Latina em diversas áreas, incluindo literatura, arte, cinema e televisão, arqueologia, museus, esportes, notícias e editoração, e academia, têm se aprofundado cada vez mais. O "Documento de Política da China sobre a América Latina e o Caribe" propõe o fortalecimento dos intercâmbios e da cooperação no campo das humanidades para consolidar a base social da amizade sino-latino-americana. Carlos Aquino, diretor do Centro de Estudos Asiáticos da Universidade Nacional de San Marcos, no Peru, acredita que "a China, assim como o Peru, o México e outros países latino-americanos, possui uma longa história e uma civilização esplêndida, e a China e a América Latina estão intensificando a cooperação em áreas como estudos comparativos de civilizações".

Desde o lançamento da versão chinesa de "Brasileiros: A Formação e o Significado do Brasil", uma obra importante sobre o pensamento social brasileiro, até a Conferência de Diálogo Literário Contemporâneo China-Argentina e Promoção das Conquistas da Tradução, realizada na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires; da abertura da Exposição da Civilização Maia no Museu de Henan, no México, à exposição sobre o aprendizado mútuo entre as antigas civilizações Shu e Inca no Museu Inca, em Cusco, no Peru; de treinadores brasileiros que vão à China para ensinar e estrelas do futebol brasileiro que participam da partida da "Superliga Rural" de Guizhou, ao Campeonato Sul-Americano de Kung Fu Chinês, realizado no Uruguai e que atraiu milhares de entusiastas do kung fu... uma série de eventos construiu pontes para o aprendizado mútuo entre civilizações, permitindo que os povos da China e da América Latina aprimorassem sua compreensão e apreciação das culturas uns dos outros por meio de intercâmbios.

"A América Latina e a China são geograficamente distantes e apresentam diferenças culturais significativas, tornando essencial que ambos os lados aprimorem o entendimento mútuo", disse o sinólogo argentino He Guangsi a jornalistas. Ele acrescentou que diversas formas de intercâmbio cultural ajudam a aumentar o entendimento mútuo entre os povos e a promover a cooperação entre os dois lados em várias áreas.

Canais de cognição mais diversos

Em fevereiro deste ano, o evento do Dia da Amizade Peru-China foi realizado em Lima, capital do Peru. O prédio do Ministério da Cultura peruano estava ricamente decorado e, ao som vibrante de tambores e

música, mais de 20 alunos da Escola Secundária Peruana João XXIII, vestidos com saias coloridas com estampas de cabeças de cavalo representando os 24 termos solares do calendário chinês, demonstraram o Kung Fu chinês, proporcionando ao público uma experiência da cultura tradicional chinesa.

“Os alunos queriam expressar seu amor e respeito pela cultura chinesa por meio de suas apresentações”, disse Jennifer Payan, diretora da escola. “Ensinamos aos alunos o idioma, a cultura e os costumes tradicionais chineses, e também organizamos muitas viagens de estudo à China para professores e alunos, para que os alunos possam aprimorar suas habilidades linguísticas, ampliar seus horizontes internacionais e aprender a ser tolerantes ao entrarem em contato com diferentes culturas.”

Hoje, um número crescente de latino-americanos está aprofundando seu conhecimento sobre a China por meio do aprendizado da língua e da cultura chinesas. No Chile, o Instituto Confúcio mais meridional do mundo — o Instituto Confúcio da Universidade de Magalhães — tem previsão de inauguração para novembro de 2025. Além do ensino regular de chinês, o instituto criou cursos exclusivos, como “Chinês + Estudos Polares” e “Chinês + Ciências Marinhas”. No Brasil, a primeira aliança de Institutos Confúcio na América Latina foi estabelecida em setembro passado, e o Festival do Meio Outono foi oficialmente incluído no calendário de eventos de São Paulo em dezembro passado...

Além da cultura tradicional chinesa, filmes, jogos e brinquedos modernos da China também estão ganhando popularidade entre os consumidores latino-americanos. Recentemente, a sorveteria Mixue inaugurou sua primeira loja no Brasil, em São Paulo, onde o “Rei da Neve”, vestido com uma camisa de futebol número 10, conquistou o público brasileiro. Na loja de brinquedos Pop Mart, em Bogotá, Colômbia, os moradores locais formaram filas para comprar as caixas surpresa do “Labubu”. A loja principal da Miniso na Costa Rica se tornou um ponto turístico popular entre os latino-americanos. Por trás disso, está uma crescente aceitação da cultura pop e do estilo de vida chinês entre os latino-americanos, enriquecendo ainda mais sua compreensão da China.

Aquino declarou aos repórteres: “No passado, nossa compreensão da China se limitava a elementos tradicionais. Agora, por meio de filmes chineses, séries online, noticiários e produtos tecnológicos e culturais, adquirimos uma compreensão maior das expressões culturais únicas e do desenvolvimento social da China. Os laços culturais entre a América Latina e a China se tornaram mais ricos e diversificados, o que contribui para fortalecer o entendimento mútuo e a amizade entre os povos da América Latina e da China.”